



**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

ABRIL/2021

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Abril de 2021

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 10/05/2021

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 11/05/2021

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/05/2021

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de abril de 2021, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.461,0 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 20,4% e acréscimo real de 11,9%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	abr/21	abr/20	abril/2020	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em abril/2021
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	730.514	555.825	598.018	+174.689	+31,4%	+132.496	+22,2%	50,00%
ISS	166.701	146.005	157.089	+20.695	+14,2%	+9.612	+6,1%	11,41%
IRRF	251.672	235.650	253.538	+16.022	+6,8%	-1.867	-0,7%	17,23%
IPVA	163.216	168.436	181.222	-5.220	-3,1%	-18.006	-9,9%	11,17%
IPTU	52.281	56.006	60.257	-3.725	-6,7%	-7.976	-13,2%	3,58%
ITBI	58.718	24.164	25.998	+34.554	+143,0%	+32.720	+125,9%	4,02%
ITCD	15.597	6.378	6.863	+9.219	+144,5%	+8.735	+127,3%	1,07%
TAXAS	21.039	20.755	22.331	+284	+1,4%	-1.292	-5,8%	1,44%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.275	443	477	+831	+187,7%	+798	+167,4%	0,09%
Total da Arrecadação	1.461.012	1.213.663	1.305.793	247.349	+20,4%	155.219	+11,9%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/05/2021.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Abril de 2021

- Aumentos reais no **ICMS** (+R\$ 132,5 milhões) e no **ITBI** (+R\$ 32,7 milhões).
- Decréscimo real no **IPVA** (-R\$ 18,0 milhões).

No acumulado de janeiro a abril de 2021, a arrecadação tributária somou R\$ 6.386,3 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 11,9% e real de 5,0% em relação a igual período 2020.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2021 (até Abril)	2020 (até Abril)	2021 pelo INPC/IBGE	2020 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2021
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	3.086.597	2.806.724	3.116.978	3.018.648	+279.874	+10,0%	+98.330	+3,3%	48,35%
ISS	696.858	621.684	703.272	668.620	+75.174	+12,1%	+34.652	+5,2%	10,91%
IRRF	1.087.852	983.667	1.098.234	1.057.787	+104.185	+10,6%	+40.447	+3,8%	17,03%
IPVA	916.646	872.526	925.211	938.238	+44.120	+5,1%	-13.027	-1,4%	14,35%
IPTU	191.463	147.342	192.995	158.480	+44.121	+29,9%	+34.516	+21,8%	2,99%
ITBI	218.773	125.378	220.606	134.842	+93.395	+74,5%	+85.764	+63,6%	3,42%
ITCD	67.063	36.298	67.625	39.045	+30.765	+84,8%	+28.580	+73,2%	1,05%
TAXAS	118.551	114.119	119.627	122.731	+4.432	+3,9%	-3.104	-2,5%	1,86%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.479	1.447	2.497	1.556	+1.032	+71,3%	+940	+60,4%	0,04%
Total da Arrecadação	6.386.282	5.709.186	6.447.045	6.139.947	+677.097	+11,9%	+307.098	+5,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/05/2021.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do período de janeiro a abril de 2021

- Aumentos reais no **ICMS** (+R\$ 98,3 milhões), no **ITBI** (+R\$ 85,8 milhões), no **IRRF** (+R\$ 40,5 milhões), no **ISS** (+R\$ 34,7 milhões) e no **IPTU** (R\$ 34,5 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de abril/2021**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 154,0 milhões (+11,8%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 115,8 milhões), do **ITBI** (+R\$ 26,2 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 23,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 89,0 milhões (+6,5%), sendo os principais desvios positivos observados para o **ICMS** (+R\$ 46,5 milhões), o **ITBI** (+R\$ 25,4 milhões) e o **IPVA** (+R\$ 22,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 102,4 milhões (+7,5%), decorrente principalmente dos desvios

positivos do **ICMS** (+R\$ 73,0 milhões) e do **ISS** (+R\$ 19,0 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - ABRIL 2021

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	614.687	683.965	657.478	730.514	115.827	46.549	73.037
ISS	159.939	167.026	147.750	166.701	6.762	(325)	18.951
IRRF	271.437	247.893	243.449	251.672	(19.766)	3.779	8.223
IPVA	139.781	140.930	161.344	163.216	23.436	22.286	1.872
PTU	53.662	64.510	65.161	52.281	(1.381)	(12.229)	(12.880)
ITBI	32.515	33.301	50.263	58.718	26.202	25.417	8.454
ITCD	11.988	12.668	16.751	15.597	3.609	2.930	(1.154)
TAXAS	22.785	21.405	15.914	21.039	(1.746)	(367)	5.124
OUTROS IMPOSTOS (1)	252	275	551	1.275	1.023	1.000	723
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.307.046	1.371.973	1.358.661	1.461.012	153.966	89.039	102.351

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 6.778/2021 (LOA); Processo SEI nº 00040-00041421/2020-01 (Programação Financeira); Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a abril de 2021, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 972,1 milhões (+18,0%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 506,8 milhões), do **IRRF** (+R\$ 132,4 milhões), do **ISS** (+R\$ 104,7 milhões) e do **ITBI** (+R\$ 104,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 755,8 milhões (+13,4%), decorrente principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 346,3 milhões), no **IPVA** (+R\$ 188,9 milhões) e no **ITBI** (+R\$ 80,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 684,7 milhões (+12,0%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 251,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 178,6 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 67,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 2021

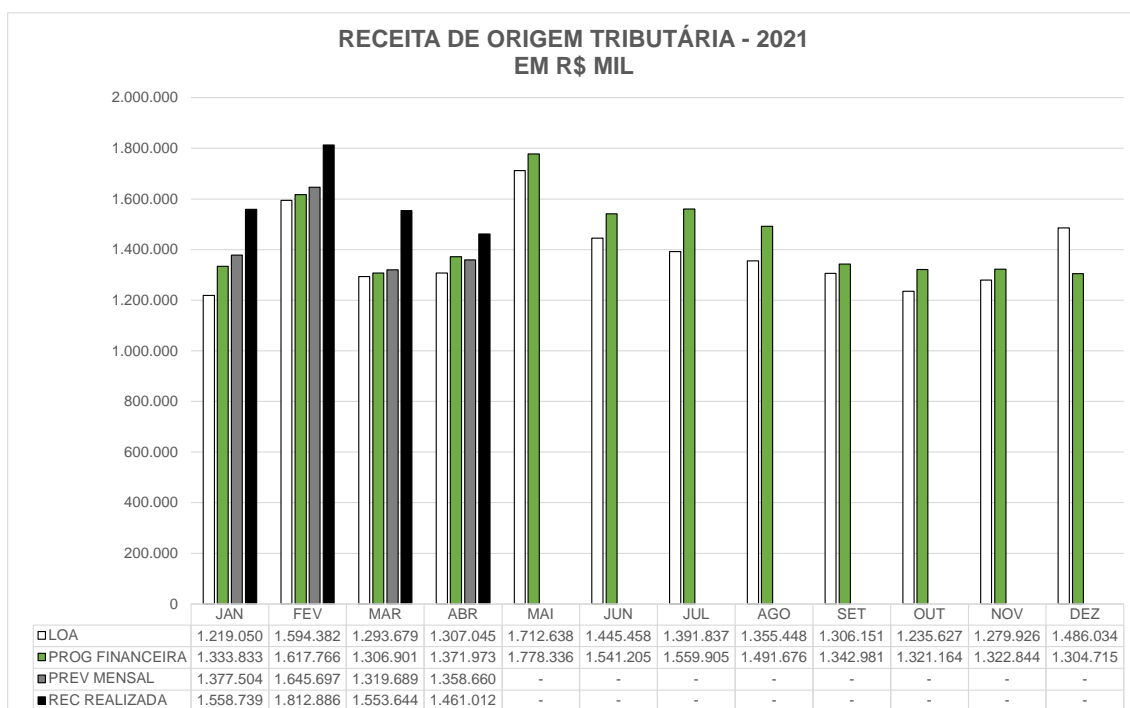
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	2.579.822	2.740.279	2.835.493	3.086.597	506.775	346.318	251.104
ISS	592.123	670.019	655.117	696.858	104.735	26.839	41.742
IRRF	955.463	1.034.773	1.038.563	1.087.852	132.389	53.079	49.289
IPVA	869.962	727.773	738.070	916.646	46.684	188.873	178.576
IPTU	158.494	149.709	153.400	191.463	32.969	41.754	38.063
ITBI	114.612	138.244	171.940	218.773	104.161	80.529	46.832
ITCD	44.783	49.334	56.180	67.063	22.280	17.728	10.882
TAXAS	97.718	119.225	51.154	118.551	20.833	(674)	67.397
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.181	1.119	1.635	2.479	1.298	1.360	844
TOTAL DA ARRECAÇÃO	5.414.158	5.630.475	5.701.553	6.386.282	972.124	755.808	684.730

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 6.778/2021 (LOA); Processo SEI nº 00040-00041421/2020-01 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 6.778/2021 (LOA); Processo SEI nº 00040-00041421/2020-01 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

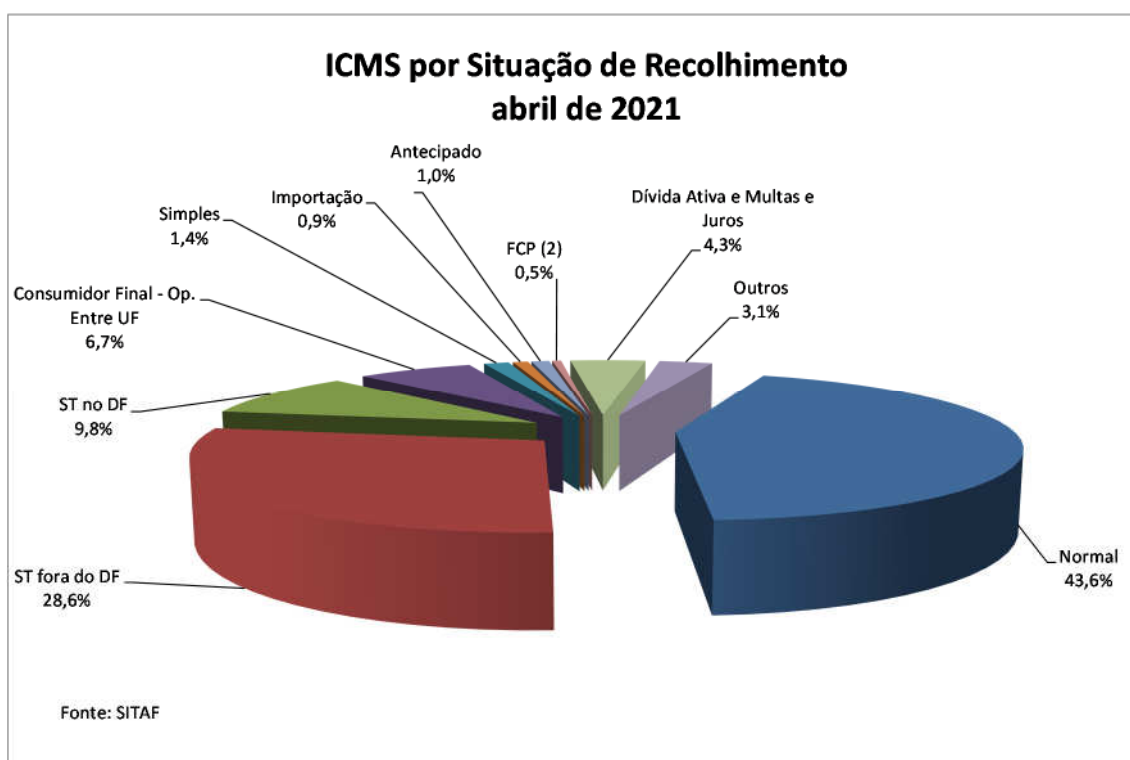
III. ARRECAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação contábil das contas de receita, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida desde 2019 por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso,

o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em abril de 2021, constata-se que embora o regime normal de tributação tenha registrado sua menor representatividade dos últimos quatro meses, essa modalidade continua tendo a maior participação no total da receita do imposto, com 43,6%, seguido pela substituição tributária fora e dentro do DF, com 28,6% e 9,8% respectivamente, perfazendo no conjunto 82,0% da receita total do imposto.



Destaques de abril de 2021

A seguir, as variações mais expressivas em relação a abril de 2020.

- **Substituição Tributária fora do DF:** expansão real de 39,0% (+R\$ 58,5 milhões).
- **ICMS Normal:** ganho real de 15,6% (+R\$ 43,1 milhões).]

- **Dívida Ativa e Multa e Juros:** aumento real de 276,1% (+R\$ 23,3 milhões), influenciado pela programa de regularização fiscal REFIS-DF 2020.
- **Substituição Tributária no DF:** queda real de 17,5% (-R\$ 15,2 milhões).

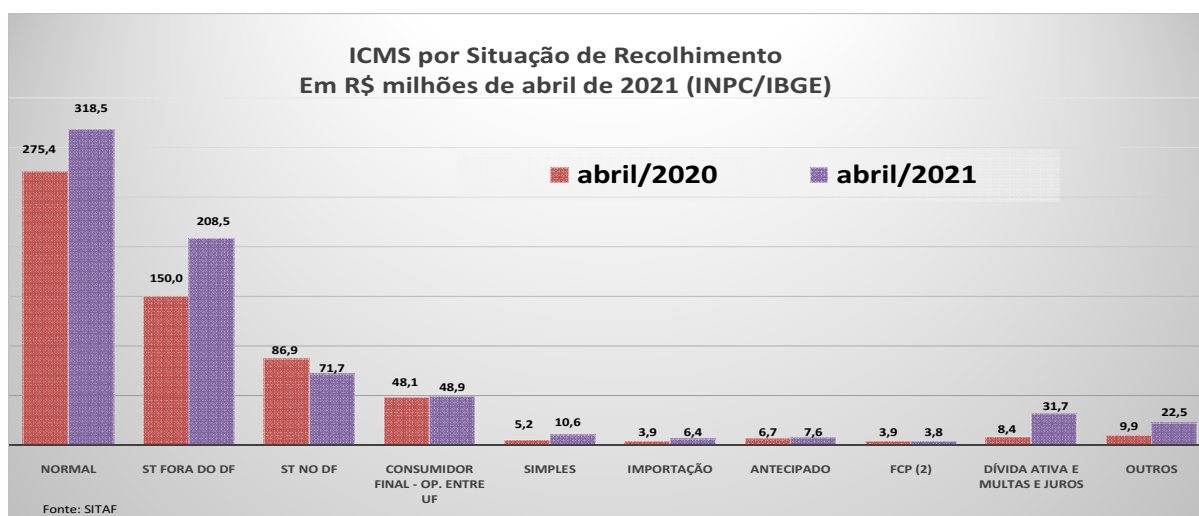
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (abr/21)
	abr/21	2021	abr/20	2020	abr/21 / abr/20	2021/2020	
Normal	318.482	1.450.863	275.406	1.537.990	15,6%	-5,7%	43,6%
ST fora do DF	208.517	791.363	150.046	674.964	39,0%	17,2%	28,6%
ST no DF	71.660	333.234	86.856	382.787	-17,5%	-12,9%	9,8%
Consumidor Final - Op. Entre UF	48.932	200.943	48.074	192.557	1,8%	4,4%	6,7%
Simplex	10.566	72.499	5.230	67.816	102,0%	6,9%	1,4%
Importação	6.378	18.031	3.943	18.614	61,8%	-3,1%	0,9%
Antecipado	7.555	31.815	6.651	29.542	13,6%	7,7%	1,0%
FCP (2)	3.782	22.087	3.904	22.931	-3,1%	-3,7%	0,5%
Dívida Ativa e Multas e Juros	31.715	124.288	8.432	45.461	276,1%	173,4%	4,3%
Outros	22.512	72.009	9.856	46.473	128,4%	54,9%	3,1%
Total da Arrecadação	730.100	3.117.134	598.398	3.019.136	22,0%	3,2%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

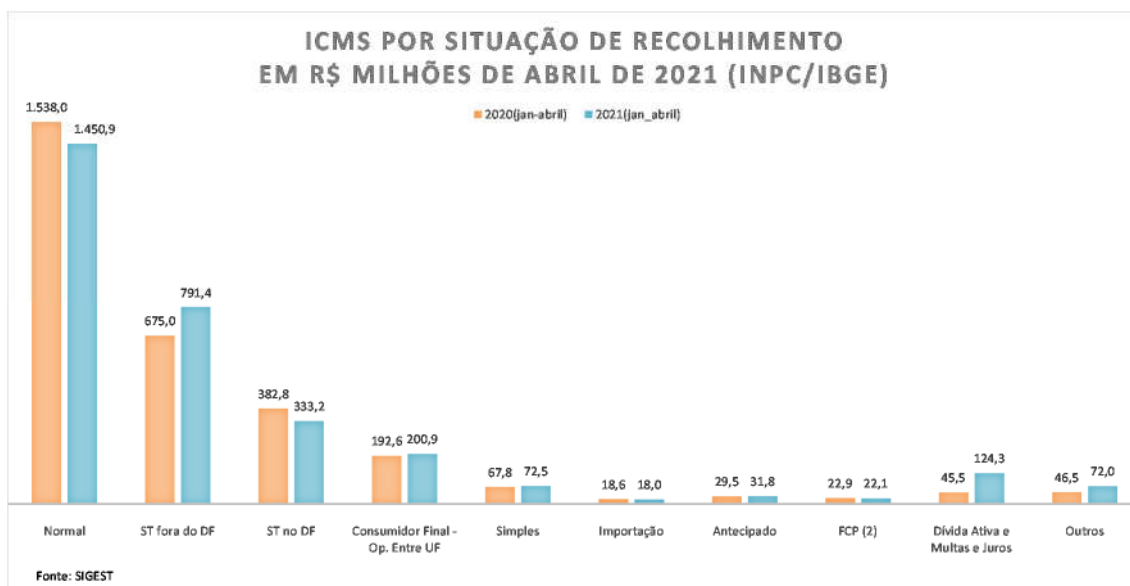
3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



Destaques do período de janeiro a abril de 2021

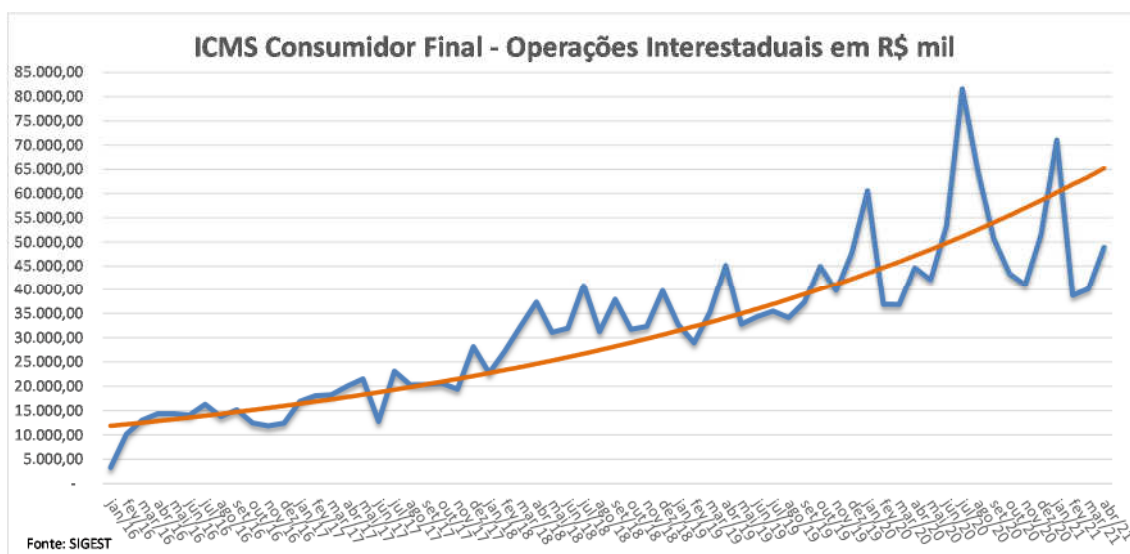
- **Substituição Tributária fora do DF:** crescimento real de 17,2% (+R\$ 116,4 milhões).
- **Dívida Ativa e Multa e Juros :** aumento real de 173,4% (+R\$ 78,8 milhões), impactado pelo REFIS-DF 2020.
- **ICMS Normal:** queda real de 5,7% (-R\$ 87,1 milhões).

- **Substituição Tributária no DF:** queda real de 12,9% (+R\$ 49,6 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

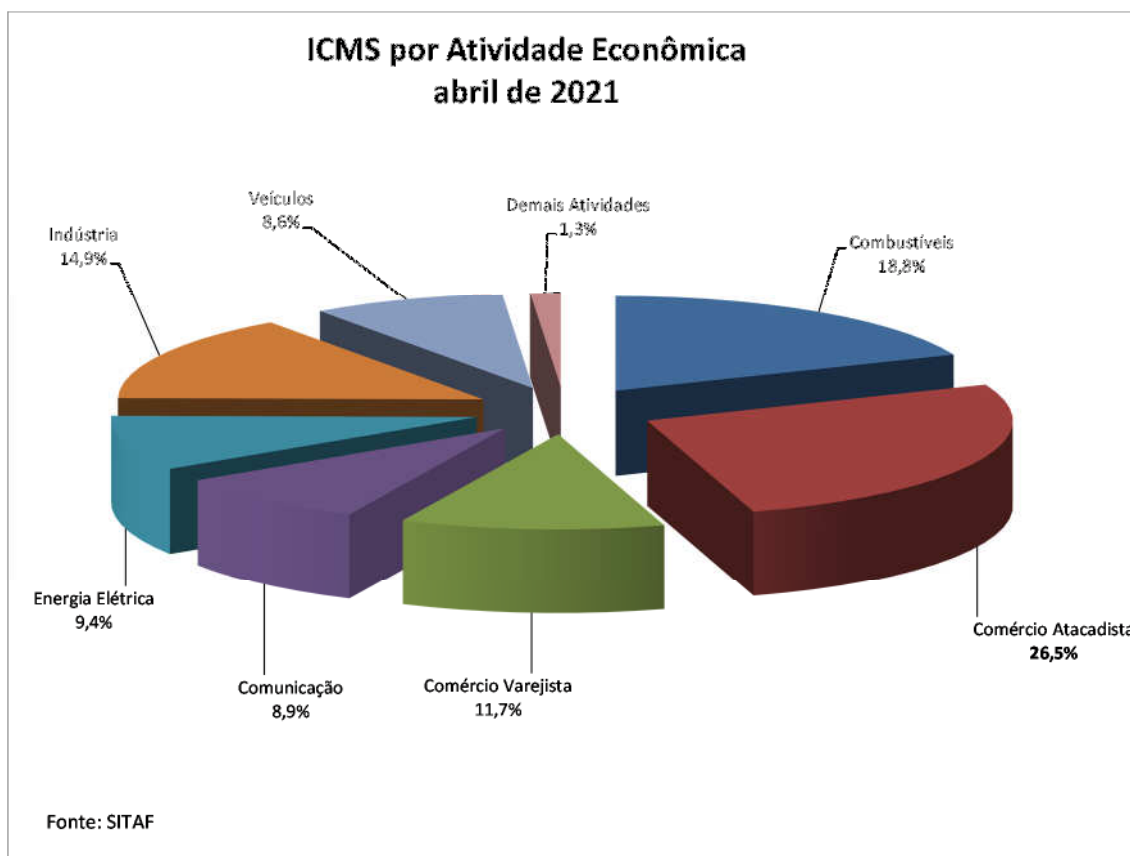
A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 48,9 milhões em abril de 2021. Para o último dado apresentado, observa-se alta nos recolhimentos em relação ao mês anterior, seguindo comportamento atrelado a fatores sazonais, conforme observado no ano de 2020.



Nesse sentido, registra-se ganho real para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final de 1,8% em abril de 2021 frente igual mês do ano anterior e crescimento de 4,4% no primeiro quadrimestre de 2021 ante 2020.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de dados extraídos do SITAF, os setores mais representativos em abril de 2021 foram comércio atacadista, com 26,5%; combustíveis, com 18,8%; indústria, 14,9%; e comércio varejista, 11,7%. Na sequência, aparecem energia elétrica e comunicação, com participações de 9,4% e 8,9%, respectivamente.



Destaques de abril de 2021

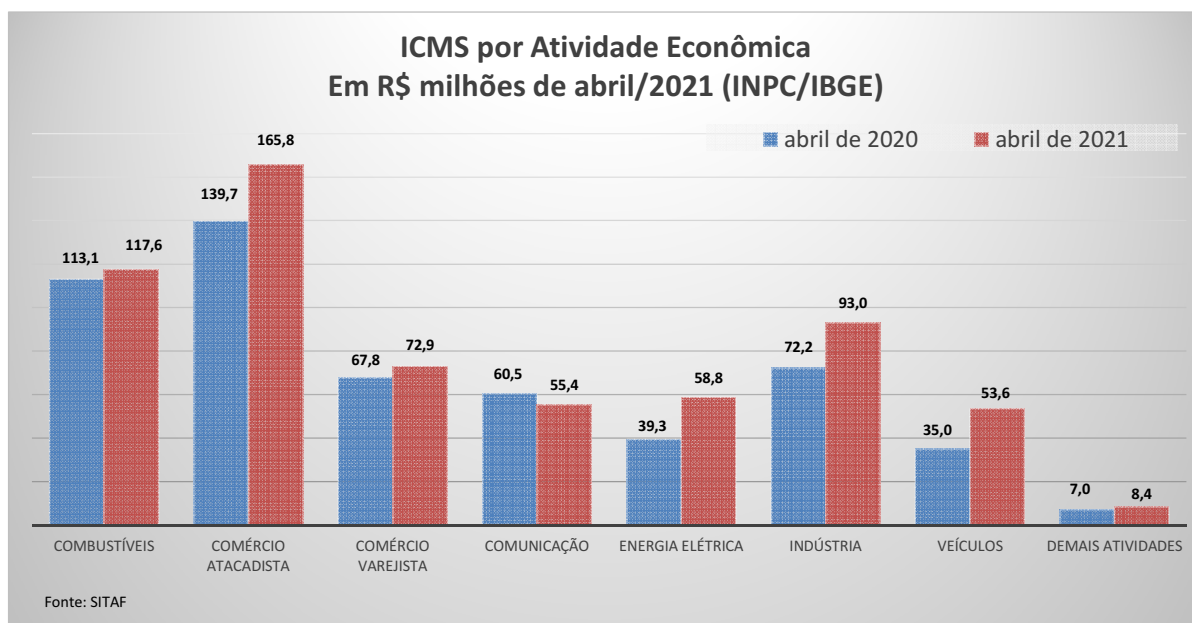
As variações mais significativas encontram-se listadas a seguir.

- **Comércio atacadista:** ganho real de 18,6% (+R\$ 26,1 milhões).
- **Indústria:** incremento real de 28,8% (+R\$ 20,8 milhões).
- **Energia Elétrica:** ganho real de 49,3% (+R\$ 19,4 milhões), impactado pelo parcelamento de débitos relativos a fatos geradores de março.
- **Veículos:** aumento real de 53,2% (+R\$ 18,6 milhões).
- **Comunicação:** queda real de 8,4% (-R\$ 5,1 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (abr/2021)
	abr/21	2021	abr/20	2020	abr/21 / abr/20	2021 / 2020	
Combustíveis	117.639	484.617	113.069	539.982	4,0%	-10,3%	18,8%
Comércio Atacadista	165.805	676.301	139.744	580.508	18,6%	16,5%	26,5%
Comércio Varejista	72.919	413.883	67.760	434.485	7,6%	-4,7%	11,7%
Comunicação	55.406	258.611	60.473	296.840	-8,4%	-12,9%	8,9%
Energia Elétrica	58.756	243.328	39.347	323.189	49,3%	-24,7%	9,4%
Indústria	92.986	415.039	72.214	362.086	28,8%	14,6%	14,9%
Veículos	53.603	197.840	34.990	175.955	53,2%	12,4%	8,6%
Demais Atividades	8.419	38.157	6.991	33.505	20,4%	13,9%	1,3%
Total da Arrecadação	625.533	2.727.776	534.588	2.746.551	17,0%	-0,7%	100,00%

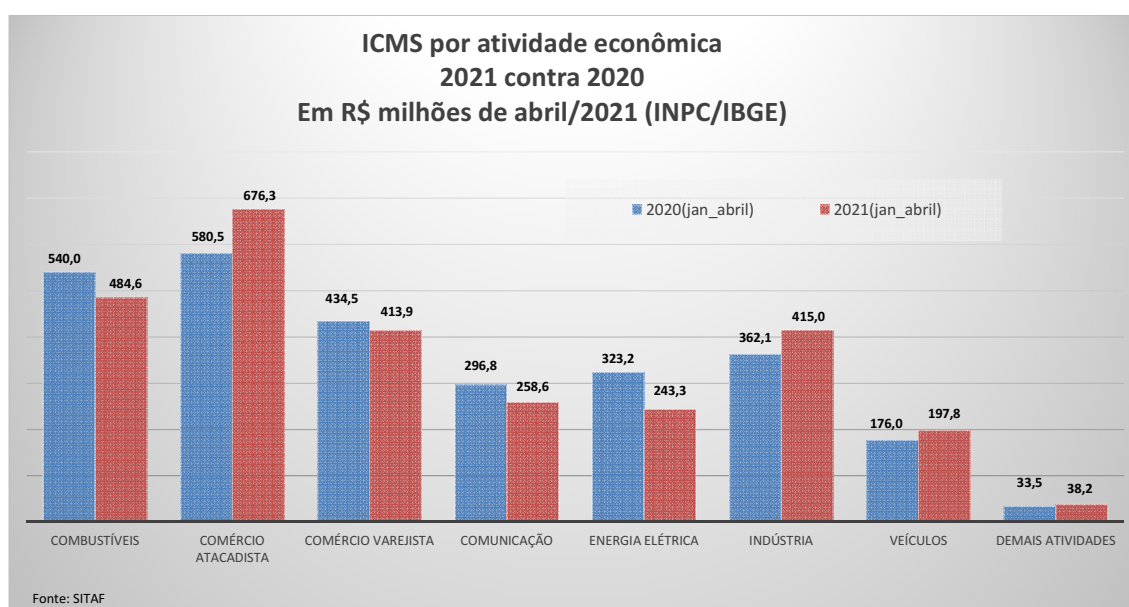
Fonte: SITAF

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



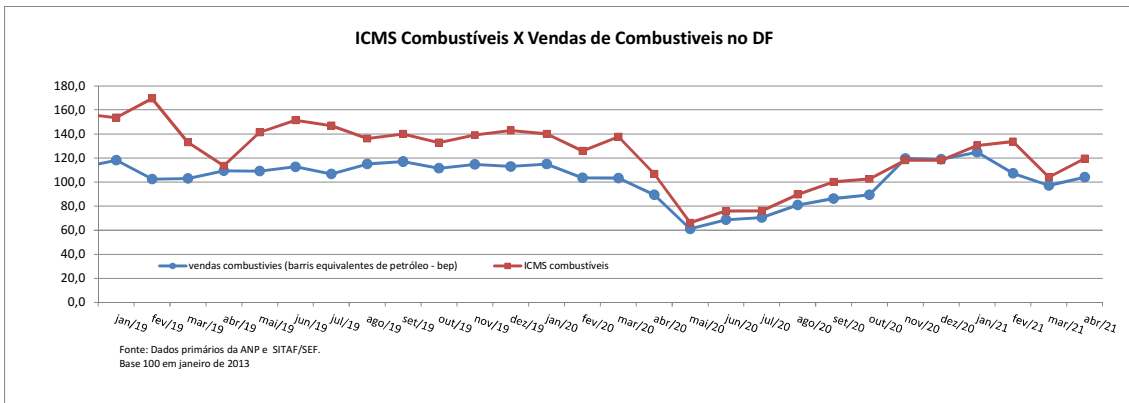
Destaques do período de janeiro a abril de 2021

- **Comércio Atacadista:** ganho real de 16,5% (+R\$ 95,8 milhões)
- **Indústria:** incremento real de 14,6% (+R\$ 53,0 milhões).
- **Energia Elétrica:** queda real de 24,7% (-R\$ 80,0 milhões), influenciada pela elevada base comparativa de 2020 devido a recolhimentos de fatos geradores de 2019.
- **Combustíveis:** queda real de 10,3% (-R\$ 55,4 milhões).



2.1 Combustíveis

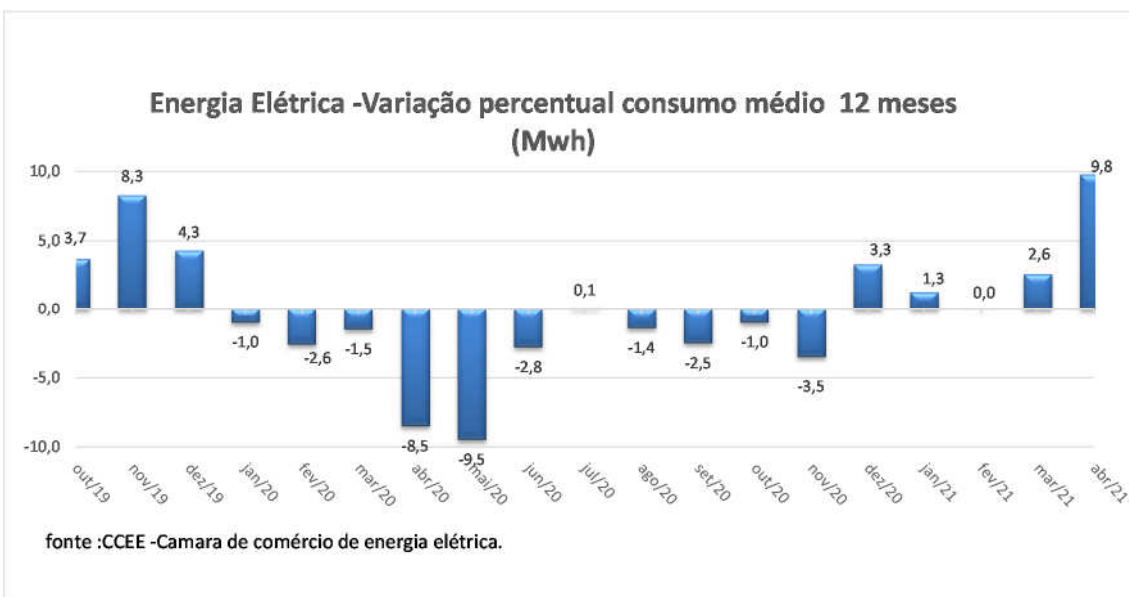
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Observa-se retomada da alta em ambas as curvas com maior performance para o ICMS combustíveis. A exceção do etanol e do querosene de aviação, que apresentaram quedas de comercialização de 19,7% e 4,6% em março frente a fevereiro, os demais derivados apresentaram crescimento, com destaque para óleo diesel (+25,9%), GLP (+14,0%) e gasolina (+8,5%).



Assim, em termos reais, a receita mensal do ICMS Combustíveis apresentou aumento real de 4,0 % na base mensal, contudo queda real 10,3% no desempenho acumulado do primeiro quadrimestre de 2021, frente a igual período do ano anterior.

2.2 Energia Elétrica

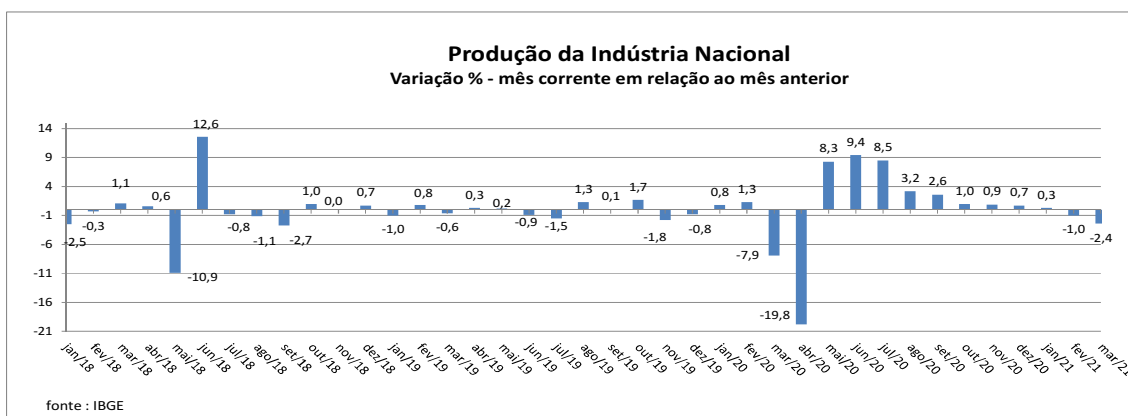
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo de energia elétrica no Distrito Federal apresentou expressiva alta (+9,8%) em abril de 2021, a maior alta da série histórica aferida.



A arrecadação do ICMS Energia Elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 49,3% em abril de 2021 na comparação com mesmo mês de 2020, mas queda real de -24,7% no período do primeiro quadrimestre de 2021 contra igual período de 2020.

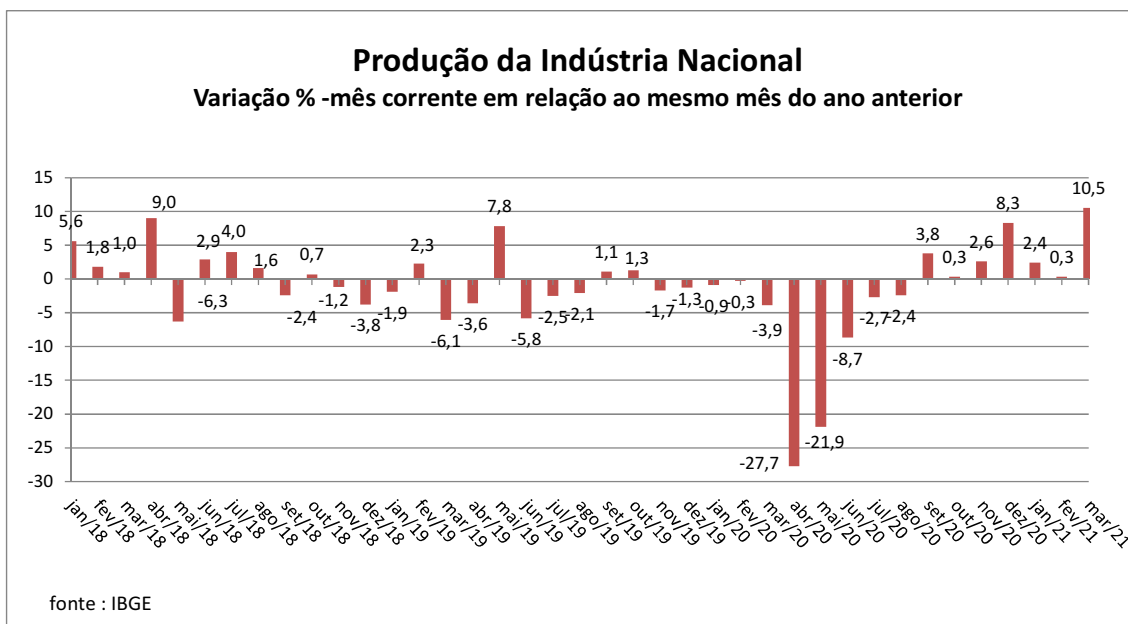
2.3 Indústria

A Indústria nacional segundo o IBGE voltou a apresentar pelo segundo mês consecutivo baixa na produção; -2,4% em março e -1,0% em fevereiro. Vale apontar que desde maio de 2020 o setor vinha apresentando altas consecutivas, porém declinantes. Em doze meses, o setor acumula queda de 3,1%. No ano, ainda apresenta alta de 0,4%.



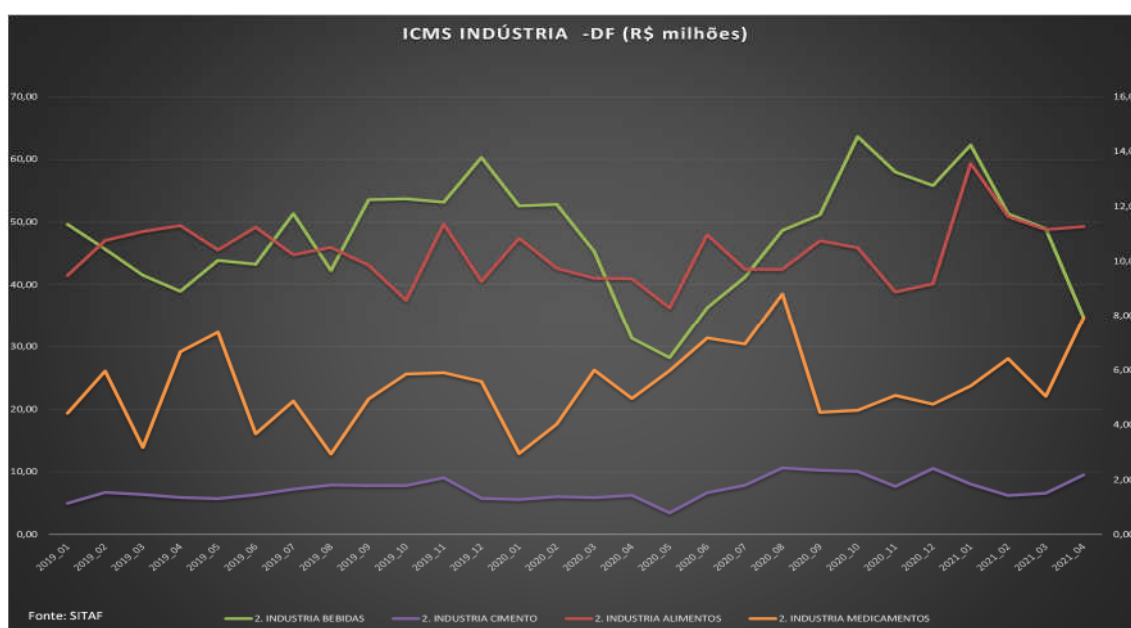
Em março, a queda da indústria se deu de forma disseminada, alcançando 3 das quatro grandes categorias econômicas e 15 dos 26 ramos pesquisados. Dentre as principais atividades analisadas houve recuo em 14 das 26 pesquisadas. A retração mais relevante ficou com veículos (-8,4%), terceiro resultado negativo consecutivo nessa comparação, acumulando perda de 15,8% no período. Por outro lado, o principal desempenho positivo foi em equipamentos de transporte (+35,0%).

Para técnicos do IBGE, o agravamento da pandemia e adoção de medidas mais restritivas continuam impactando fortemente no nível de atividade econômica, adicionado a um novo fator: encarecimento e escassez de insumos.



Em que pese o cenário nacional, a arrecadação do ICMS da indústria do DF registrou aumento real de 28,8% em abril de 2021 frente a igual mês de 2020. No comparativo de 2021 frente a igual período de 2020, o ganho foi de 14,6%.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF (alimentos, cimento, medicamentos e bebidas), apenas indústria de bebidas apresentou queda em abril.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) as vendas de carros, comerciais leves (furgões e picapes), caminhões e ônibus novos cresceram 214,36% no Brasil em abril, na comparação com abril de 2020, evidenciando o grande tombo observado há um ano pela paralisação total do parque fabril automotivo. Segundo a federação dos concessionários, foram emplacados em abril 175,1 mil veículos. No quadrimestre, as vendas de veículos novos no país, registrou alta de 14,75% sobre um ano antes.

Para a entidade, a regularização da produção das fábricas, o avanço da vacinação e o aumento dos níveis de confiança, emprego e de renda tenderam a impulsionar o setor.

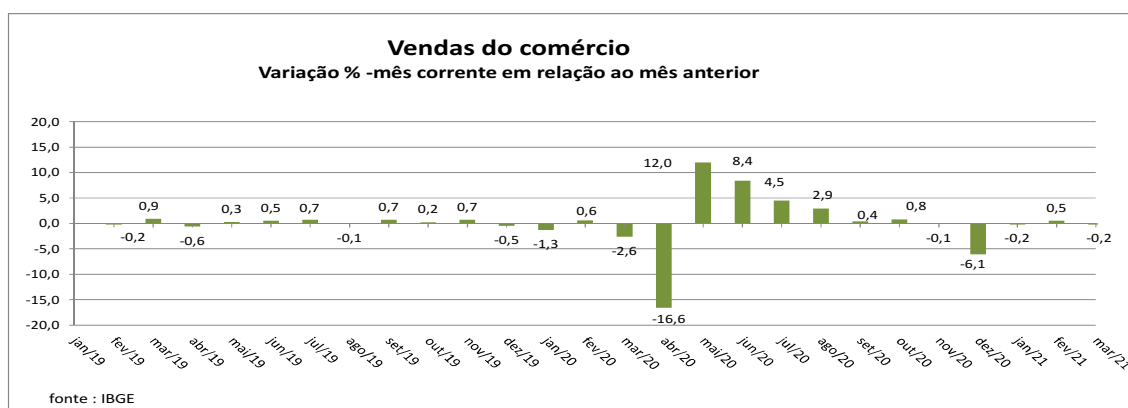
Para o desempenho da atividade local, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), em abril, houve queda de 9,33% frente ao mês anterior e crescimento de 88,17% ante abril de 2020. Foram emplacados 7.015 veículos em abril e 7.737 em fevereiro de 2021. No resultado acumulado de 2021 ante 2020, os emplacamentos também apresenta elevação, 9,17%.

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	abril 2021 (A)	março 2021 (B)	acumulado 2021 (C)	abril 2020 (D)	acumulado 2020 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	3.428	4.432	16.385	1.804	15.825	a) Autos	-22,65%	90,02%	3,54%
b) Com. Leves	1.714	1.679	6.217	1.179	5.091	b) Com. Leves	2,08%	45,38%	22,12%
(a+b)	5.142	6.111	22.602	2.983	20.916	(a+b)	-15,86%	72,38%	8,06%
c) Caminhões	106	99	359	58	281	c) Caminhões	7,07%	82,76%	27,76%
d) Ônibus/ Micros	36	4	65	8	248	d) Ônibus/Micros	800,00%	350,00%	-73,79%
(c+d)	142	103	424	66	529	(c+d)	37,86%	115,15%	-19,85%
Subtotal	5.284	6.214	23.026	3.049	21.445	Subtotal	-14,97%	73,30%	7,37%
e) Motos	1.639	1.424	4.762	656	4.046	e) Motos	15,10%	149,85%	17,70%
f) Imp. Rodov./ Outros	92	99	333	23	268	f) Imp. Rodov./Outros	-7,07%	300,00%	24,25%
(e+f)	1.731	1.523	5.095	679	4.314	(e+f)	13,66%	154,93%	18,10%
TOTAL GERAL	7.015	7.737	28.121	3.728	25.759	TOTAL GERAL	-9,33%	88,17%	9,17%

A arrecadação do ICMS sobre veículos se mostra positiva, com aumento real de 53,2% em abril de 2021, frente a igual mês de 2020, e 12,4% no confronto do ano de 2021 com 2020.

2.5 Comércio Varejista

Em março de 2021, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional caiu 0,6% na série livre de influências sazonais, segunda queda em três meses, reflexo da nova onda do coronavírus. Na comparação com março de 2020, porém houve aumento de 2,4%. Em doze meses o avanço é de 0,7%.



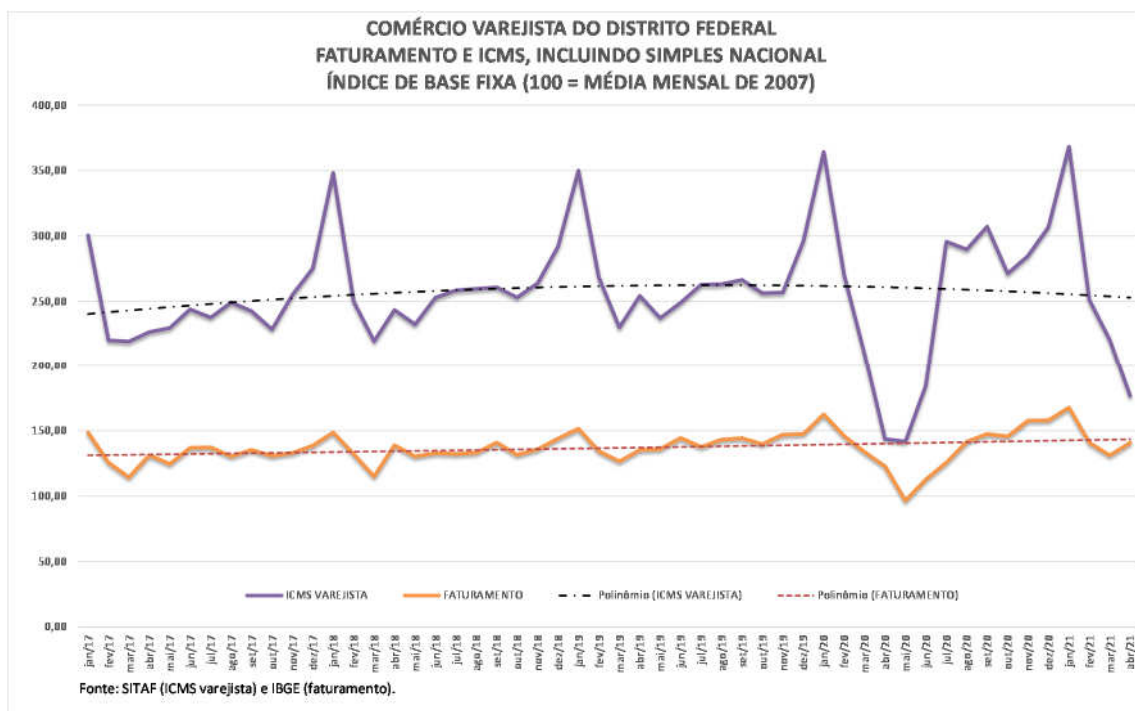
No Distrito Federal, registrou-se aumento de 1,9% no volume de vendas do comércio ampliado em março de 2021 frente a igual mês de 2020. Os maiores ganhos se deram nas atividades de móveis e eletrodomésticos (+55,6%), veículos, motos, partes e peças (+35,3%) e material de construção (+ 31,7%).

Por outro lado, houve variações negativas expressivas do volume de vendas frente a março de 2020 nos segmentos tecidos, vestuários e calçados (-62,5%) e combustíveis e lubrificantes (-32,1%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	(mar21)/(mar20)	2021/2020
Comércio Varejista	-15,3	-12,8
1. Combustíveis e lubrificantes	-32,1	-32,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-22,3	-19,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-22,0	-20,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-62,5	-27,8
4. Móveis e eletrodomésticos	55,6	42,1
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	3,2	6,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-22,8	-29,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-17,9	-36,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-13,9	-5,0
Comércio Varejista Ampliado	1,9	-7,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	35,3	-6,5
10. Material de construção	31,7	17,3

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

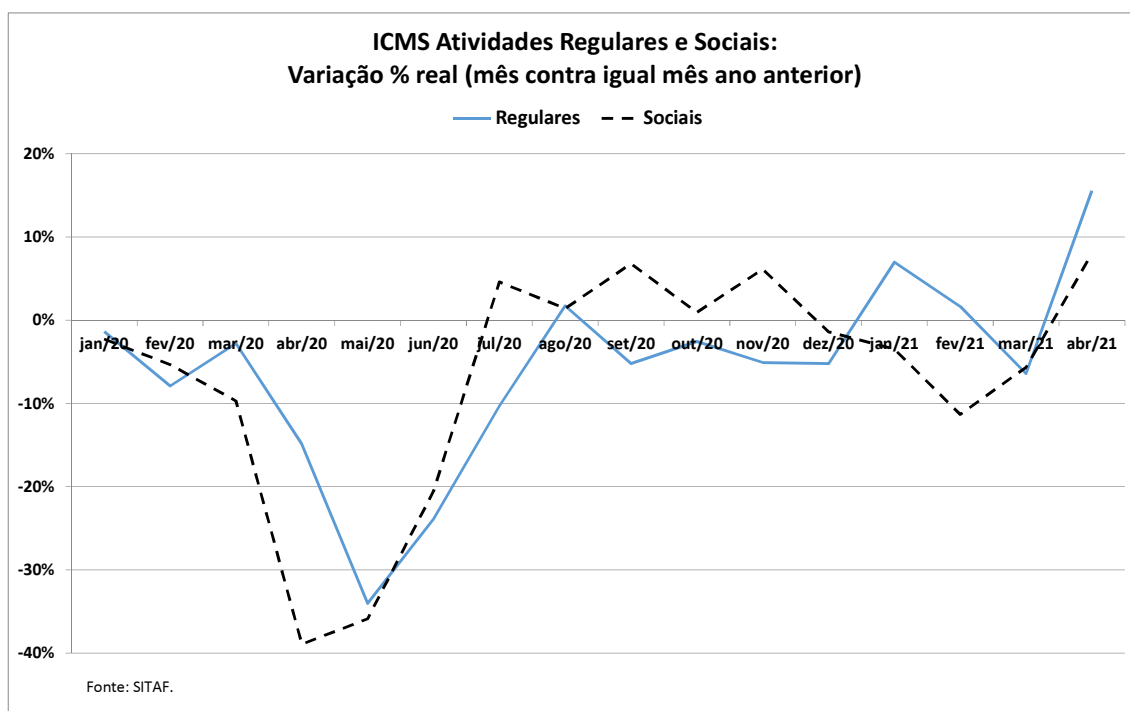
No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), evidencia-se de modo geral na figura seguinte a evolução das variáveis no mesmo sentido.



2.6 Atividades econômicas e comportamento durante pandemia

A fim de observar a trajetória da arrecadação do ICMS das atividades econômicas durante a pandemia, as atividades foram agrupadas em dois grupos: regulares e sociais. Basicamente, a diferença entre os grupos é que as

atividades sociais pressupõem maior contato social e, portanto, seriam mais penalizadas pelo distanciamento social. No caso do ICMS, agropecuária, indústria, comércio atacadista, comunicação e combustíveis¹ foram classificadas como atividades regulares, enquanto o comércio varejista e os serviços de transporte foram enquadrados como atividades sociais². A figura seguinte apresenta o desempenho do ICMS sobre as atividades econômicas.



Assim, é possível observar que o ICMS das atividades econômicas de forma geral já apresentava queda real ao longo do primeiro trimestre de 2020. Contudo, após fevereiro de 2020 e até maio de 2020, o ICMS das atividades regulares respondeu à pandemia de forma tardia e em menor intensidade em relação às atividades sociais. Vale lembrar que o vencimento do imposto devido por contribuintes do Simples Nacional nos meses de abril a junho foi prorrogado para outubro a dezembro de 2020.

¹ O segmento energia elétrica foi excluído da análise diante de atipicidades geradas pelas postergações do vencimento do imposto concedidas em 2019 para 2020.

² A classificação das atividades em regulares e sociais procurou seguir aquela utilizada no estudo "Covid-19, políticas de combate à crise e a recuperação desigual do emprego formal", série Estudos Especiais do Banco Central, Banco Central do Brasil, que por sua vez teve como referência Kaplan, Moll e Violante, *The Great Lockdown and the Big Stimulus, Tracing the Pandemic Possibility Frontier From the US*, NBER Working Paper Series, 2020.

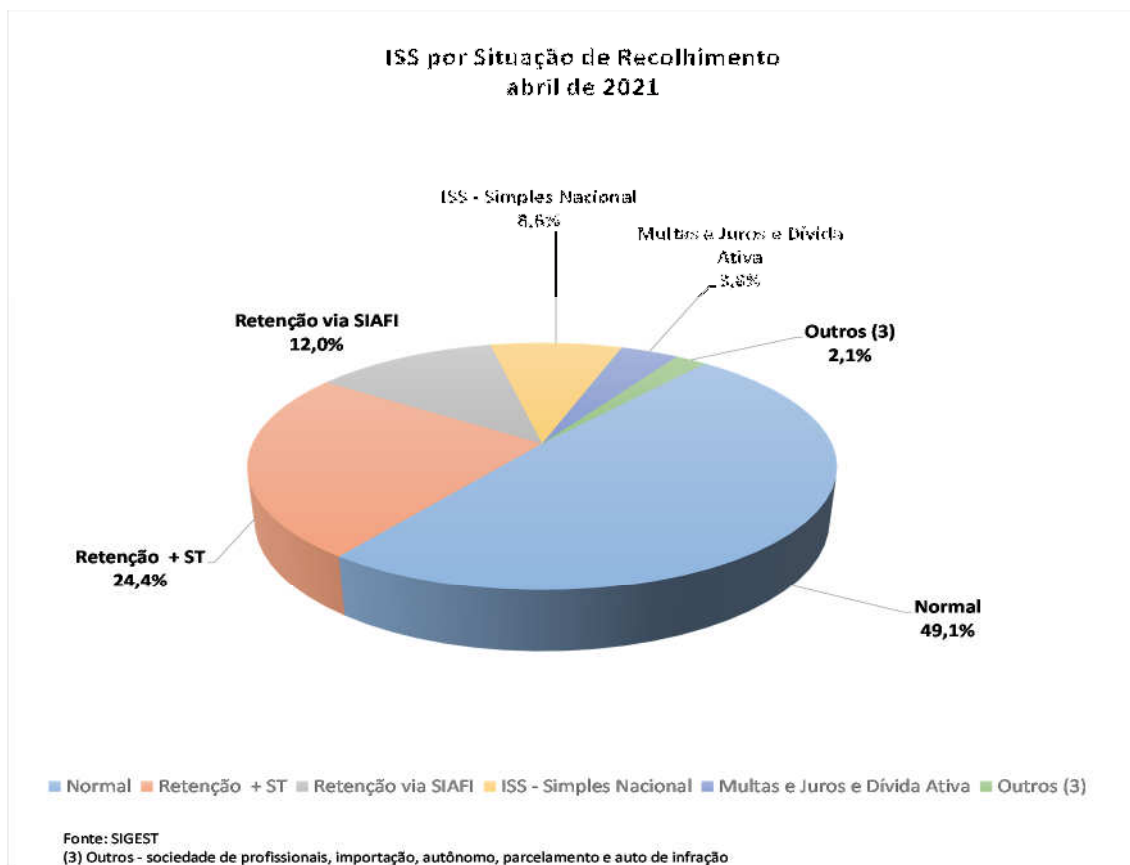
Após maio de 2020, o ICMS das atividades sociais inicia trajetória de recuperação, apresentando variação real positiva entre julho a novembro de 2020 e desempenho superior ao das atividades regulares. O ano de 2021 inicia-se com cenário inverso, com crescimento do ICMS das atividades regulares e queda do imposto das atividades sociais. Ao final do primeiro quadrimestre de 2021 tanto o ICMS das atividades regulares quanto o das atividades sociais mostram sinais de recuperação.

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por origem de recolhimento

No mês de abril de 2021 a maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 49,1%, seguida do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (retenção e substituição tributária) com 24,4%, da Retenção via SIAFI (12,0%), do ISS Simples Nacional (8,6%), das Multas e Juros e Dívida Ativa (3,8%) e de Outros (2,1%).



Destaques de abril de 2021

Na comparação da arrecadação do ISS de abril de 2021 com a do correspondente período de 2020, observaram-se aumentos em todas as modalidades de recolhimento, com exceção do **regime de retenção privada** (-R\$ 6,0 milhões). Os destaques positivos ocorreram nas modalidades **Normal** (+R\$ 11,1 milhões) e no **Simples Nacional** (+R\$ 6,2 milhões), porém comparado com uma base fraca de comparação devido à postergação do vencimento do tributo de abril para outubro de 2020, em função dos impactos econômicos da pandemia do coronavírus.

ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (abril/21)
	abr/20	jan-abr/20	abr/21	jan-abr/21	abr/21 /abr/20	jan-abr/21 / jan-abr/20	
	Normal	64.827	287.489	75.911	309.476	17,1%	
Retenção + ST	43.821	168.681	37.787	153.264	-13,8%	-9,1%	24,4%
Retenção via SIAFI	14.928	57.526	18.576	57.196	24,4%	-0,6%	12,0%
ISS - Simples Nacional	7.132	61.168	13.377	76.275	87,5%	24,7%	8,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	3.440	16.626	5.896	27.725	71,4%	66,8%	3,8%
Outros (3)	2.461	9.780	3.173	11.686	28,9%	19,5%	2,1%
Total da Arrecadação	136.611	601.271	154.720	635.621	13,3%	5,7%	100,00%

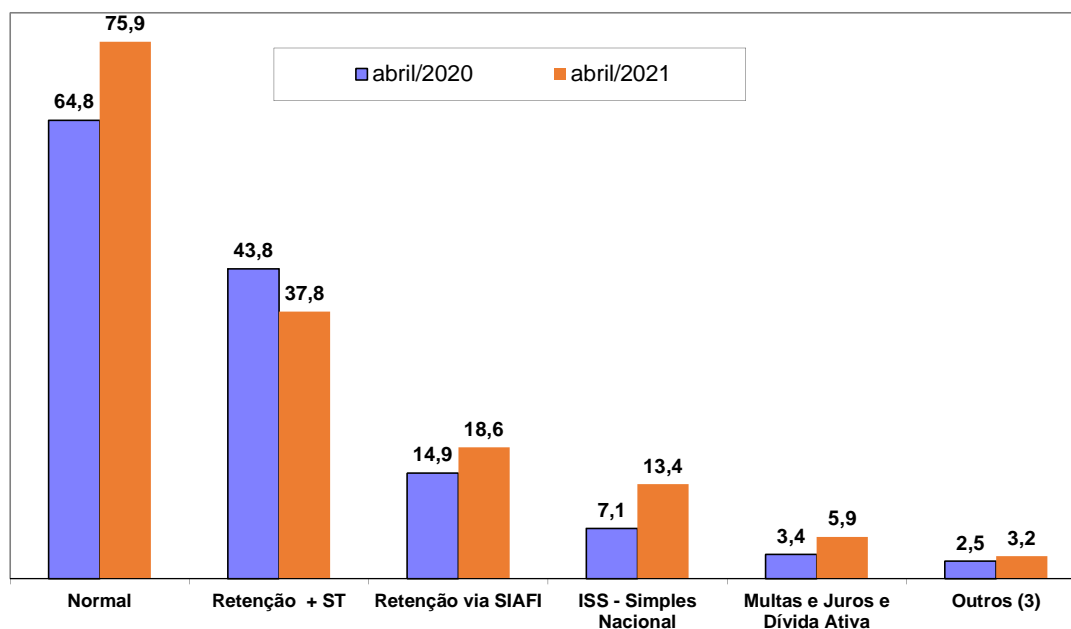
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento Em R\$ milhões de abril/2021 (INPC/IBGE)



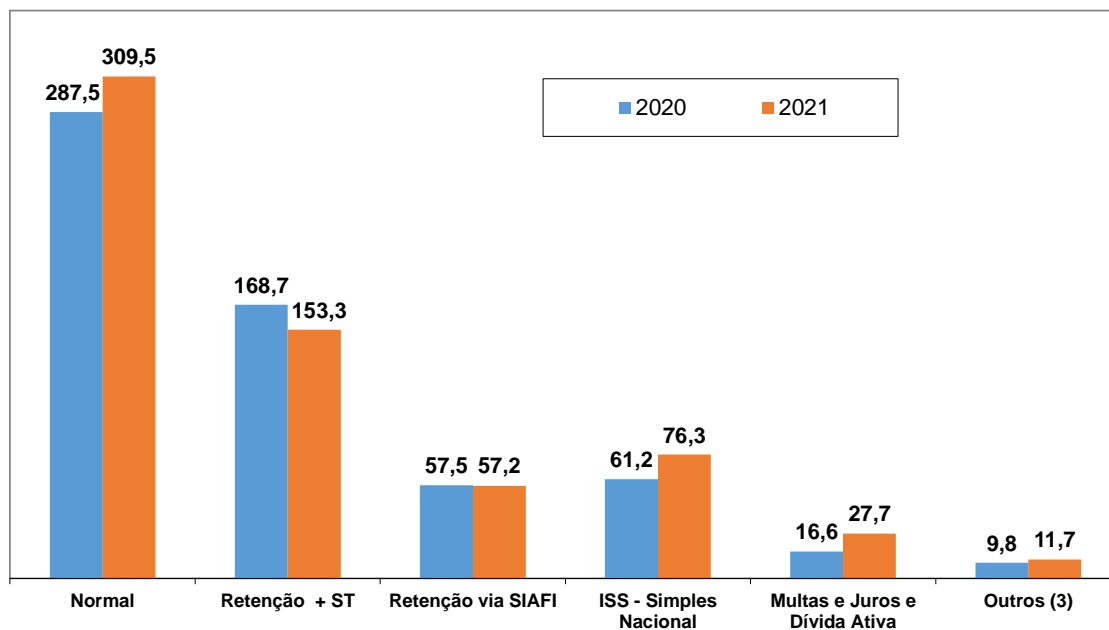
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques do período de janeiro a abril de 2021

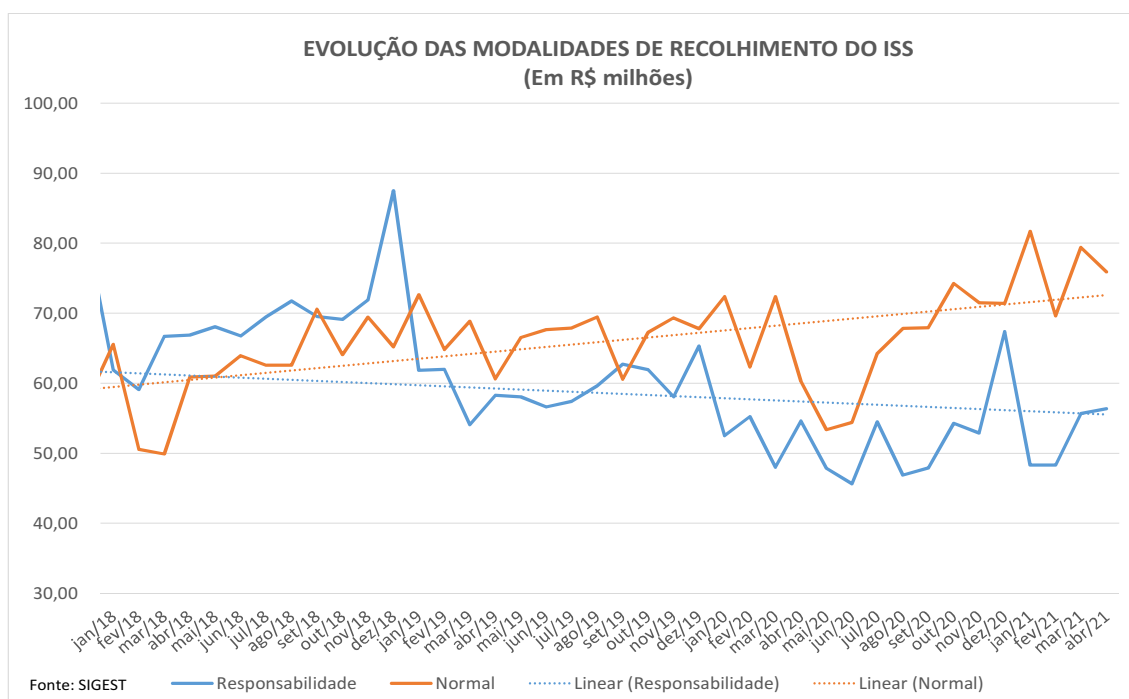
Quanto ao comparativo do período acumulado de janeiro a abril 2021 com o correspondente período de 2020, ocorreram aumentos nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 22,0 milhões), **Simples Nacional** (+R\$ 15,1 milhões), **Multas e Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 11,1 milhões), suficientes para compensar as quedas observadas nas demais modalidades, com destaque para a ocorrida no **regime de retenção privada** (-R\$ 15,4 milhões).

**ISS por situação de recolhimento
2021 contra 2020 (acumulado até abril)
Em R\$ milhões de abril/2021 (INPC/IBGE)**



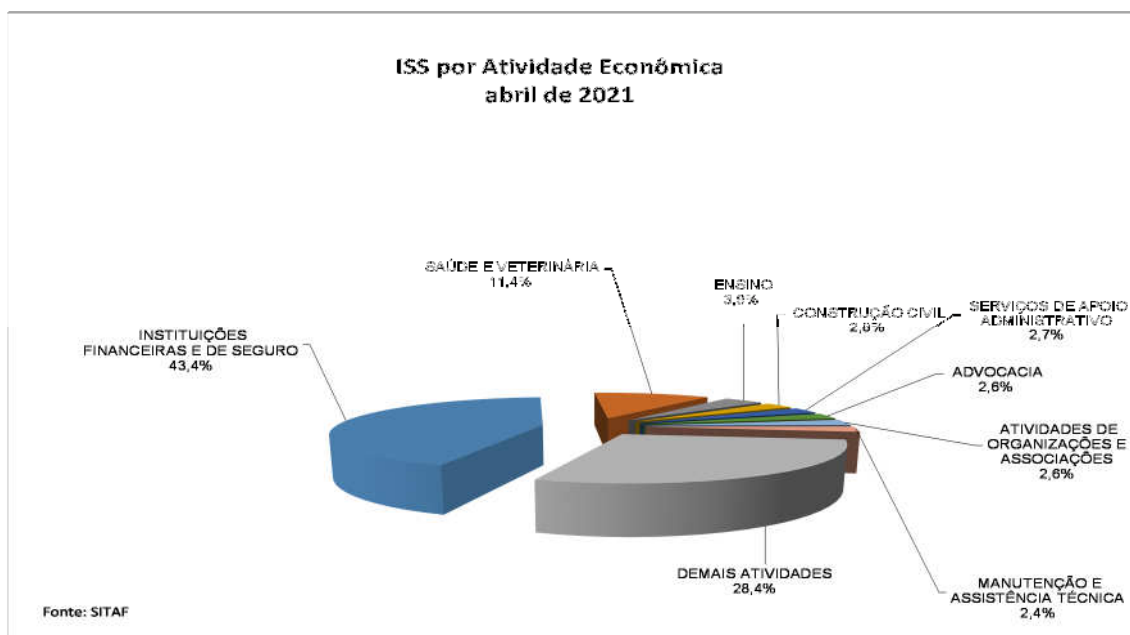
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com o gráfico a seguir, observa-se em abril aumento para o regime de retenção por responsabilidade e decréscimo para o regime normal.



2. ISS por atividade econômica

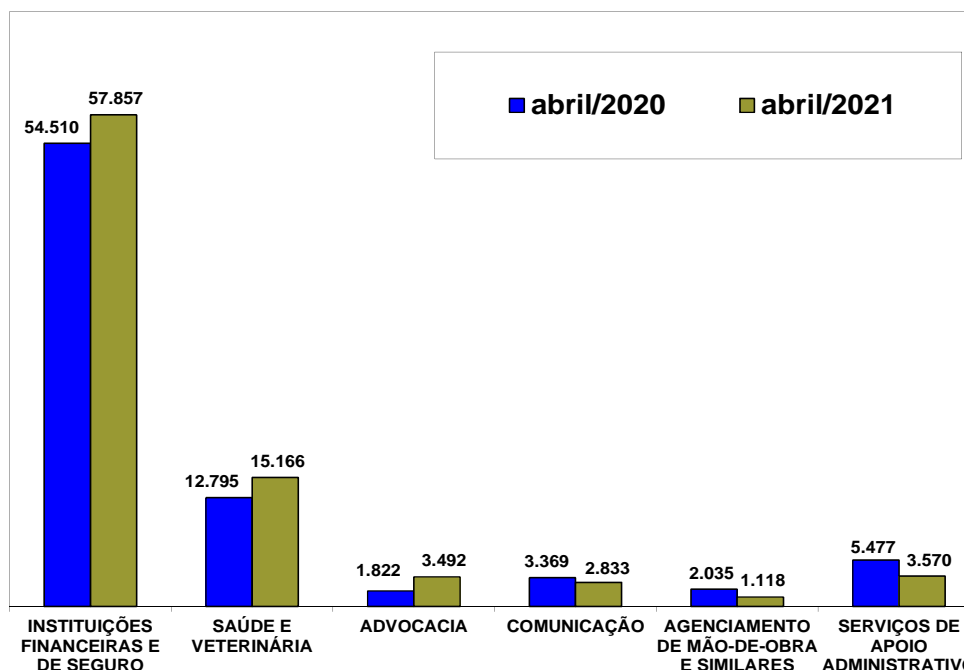
A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (43,4%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,4%) e Ensino (3,9%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 28,4%.



Destaques de abril de 2021

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 3,3 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 2,4 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 1,7 milhão).
- Decréscimos reais em **Comunicação** (-R\$ 536,1 mil), **Agenciamento-de-Mão-de-Obral** (-R\$ 917,6 mil) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1.906,6 mil).

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Em R\$ mil de abril/2021 (INPC/IBGE)



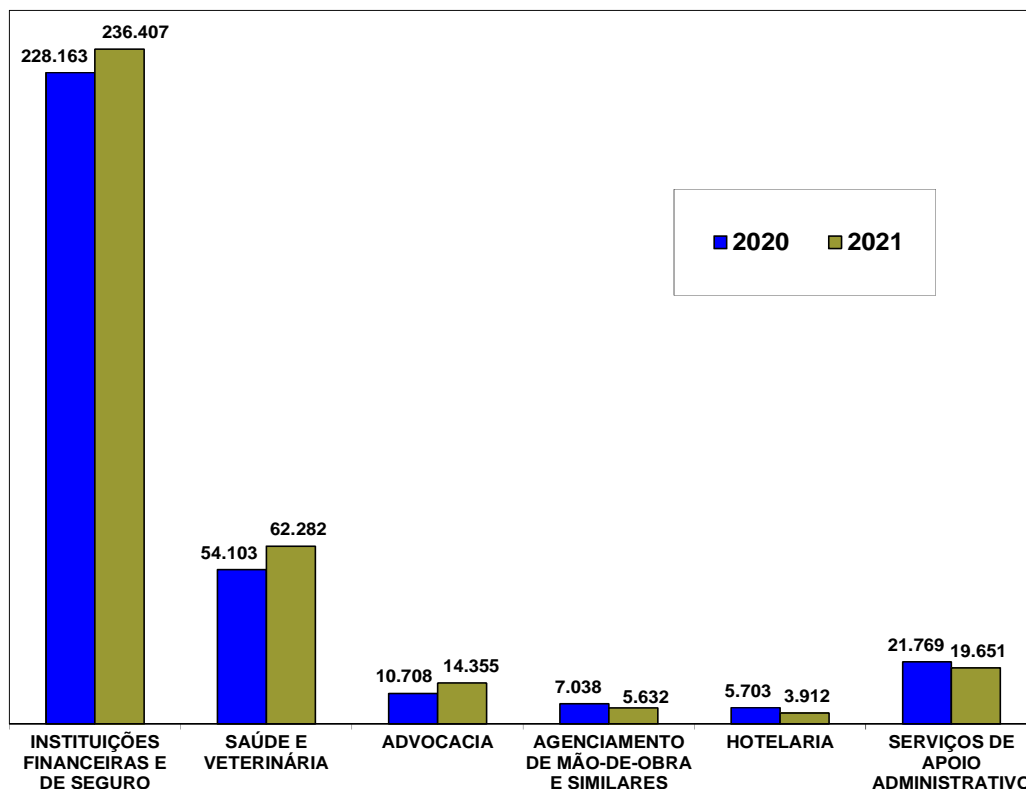
Fonte: SITAF

(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Destaques de janeiro a abril de 2021

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 8,2 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 8,2 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 3,6 milhões).
- Decréscimos reais em **Agenciamento-de-Mão-de Obra** (-R\$ 1.406,7 mil), **Hotelaria** (-R\$ 1.790,9 mil) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 2.118,7 mil).

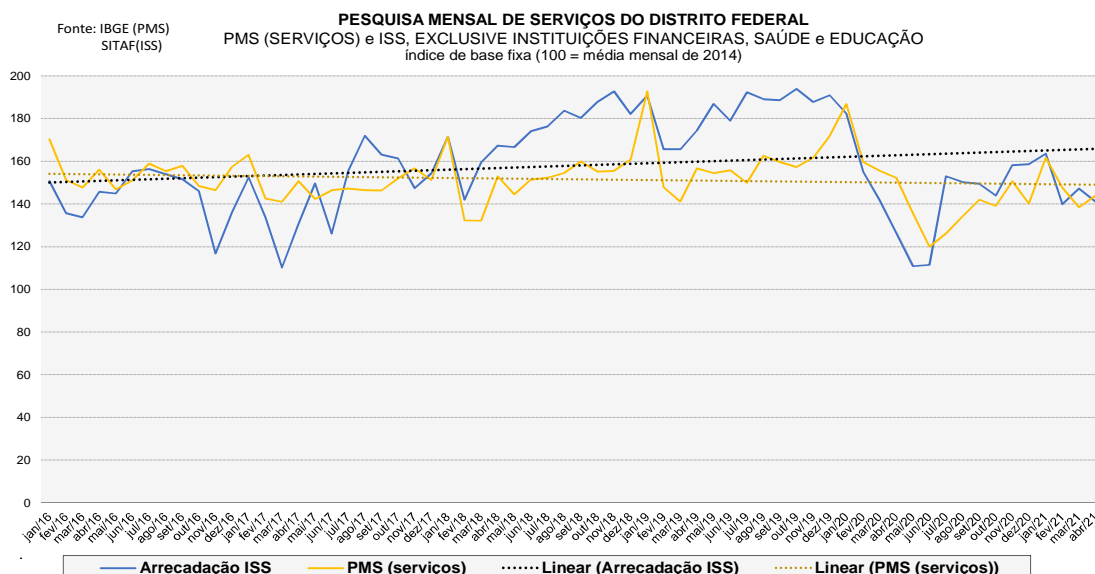
ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Valores acumulados até abril (Em R\$ mil de abril de 2021 - INPC/IBGE)



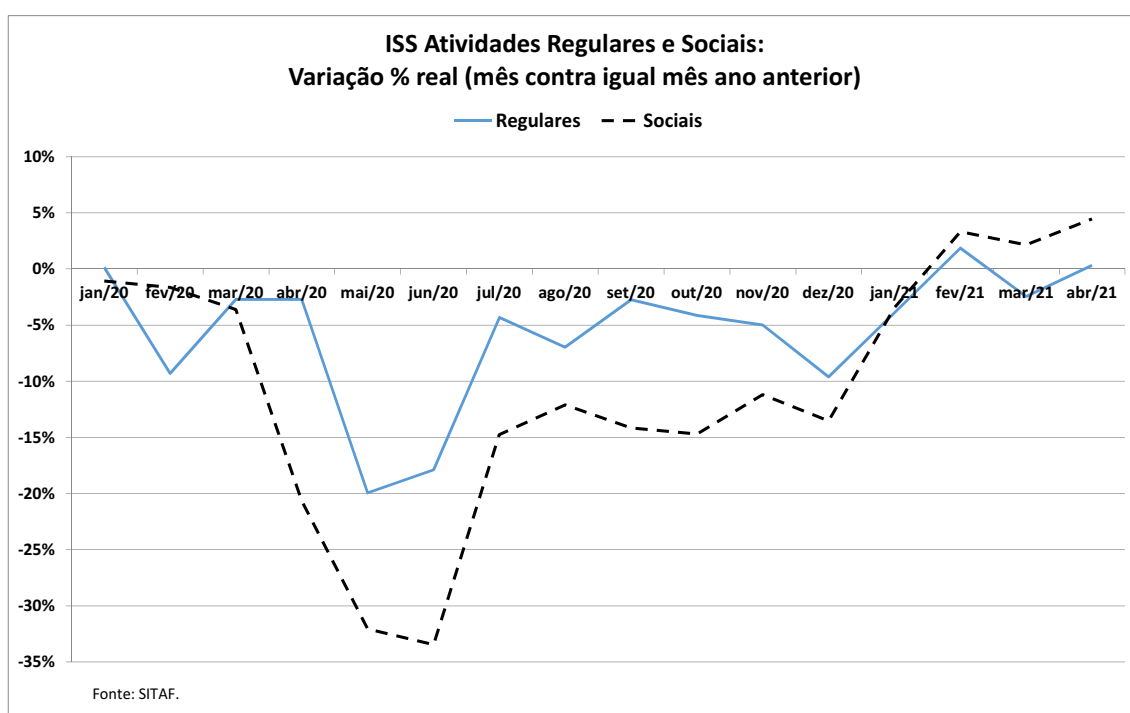
Fonte: SITAF

(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), conforme gráfico seguinte, depreende-se que o desempenho da arrecadação do ISS acompanha o comportamento do setor de serviços (PMS_DF).



Por fim, no contexto da pandemia, a trajetória da arrecadação do ISS das atividades econômicas foi, tal como no ICMS, tratada por meio do agrupamento das atividades nos dois grupos: regulares e sociais. Como atividades regulares foram classificados os segmentos de instituições financeiras; construção civil; serviços de teleatendimento; atividades profissionais, científicas e técnicas; holdings, administração de fundos e gestão de ativos não-financeiros; comunicação; publicidade; gráfica e editoração; informática; segurança; e serviço público. Os demais serviços foram enquadrados nas atividades sociais¹. O comportamento do ISS sobre as atividades econômicas é exposto na figura seguinte.



Da mesma forma que no ICMS, as atividades regulares e sociais já apresentavam queda real da arrecadação do ISS no período pré-pandemia (primeiro trimestre de 2020). Após março de 2020, a queda da arrecadação das atividades regulares agravou-se de forma tardia e em menor proporção que a queda apresentada pelas atividades sociais.

Nos meses seguintes a maio/junho de 2020, as arrecadações das atividades regulares e sociais iniciam trajetória de perdas menores,

¹ Vide nota 2.

especialmente as atividades regulares. Nesse contexto, tem-se o efeito da prorrogação do vencimento do imposto devido por contribuintes do Simples Nacional de abril a junho para outubro a dezembro de 2020. Desde dezembro de 2020, as atividades regulares e sociais apresentam menores quedas de recolhimento do imposto, inclusive aumentos em abril de 2021.

SÉRIES HISTÓRICAS

(04 abril 2021 - Séries Históricas.xls).